



(POR RICARDO NASCIMENTO)

O programa "Sempre a Fundo" da Rádio Atlântida que é apresentado por Carlos Rodrigues, contou com as presenças de Rui Anjos e António Andrade, onde se abordaram algumas novidades da 50ª edição do SATA Rallye Açores 2015 e sobre o futuro ou não do Troféu de Ralis de São Miguel.

Os poucos participantes na temporada 2014 e a grande falta de interesse desportivo nos eventos do Troféu disputado em São Miguel, levou a que o Grupo Desportivo Comercial, tomasse a decisão de não organizar o Troféu de Ralis em 2015.

Como o Troféu vai encarar um ano sabático mas, com possibilidades de regressar em 2016 noutra formato e com novo regulamento, as alternativas na ilha de São Miguel para os pilotos que disputavam esta competição, passam a ser apenas os eventos do Campeonato dos Açores de Ralis, na categoria VSH que se disputam localmente (Rallye Açores e GDC).

Quanto ao SATA Rallye Açores, o evento integrado pela terceira vez consecutiva no European Rally Championship, vai sofrer algumas alterações regulamentares que foram decididas no último dia 3 de dezembro no Qatar.

As viaturas autorizadas a participar no Campeonato Europeu, vão ser divididas em três grupos: ERC 1, ERC 2 e ERC 3.

A classe ERC 1 é destinada às viaturas R5, S2000 e S2000 1.6T (RRC) que tenham homologação FIA, estando ainda como hipótese, uma alteração regulamentar no restrictor dos RRC que poderá acontecer a qualquer momento, caso a FIA o entenda.

Qualquer piloto que se apresente à partida com uma destas viaturas, poderá pontuar no ERC mas, somente, os que se inscreverem no campeonato, poderão ser prioritários ERC 1 ou quem tenha o estatuto de prioritário FIA.

Se algum piloto que não esteja a disputar o ERC 1 mas, que tenha vontade de ser prioritário entre os pilotos inscritos e poder participar na Qualifying Stage, para determinar a sua ordem de partida, terá de desembolsar a quantia de 3.000€.

Os ERC 2 são destinados às viaturas N4 (Mitsubishi e Subaru) mas, no ERC, estes serão classificados de R4. Os atuais R4 que são mais leves, com suspensão melhorada, entre outros pequenos pormenores em relação aos atuais N4, passam a ser interditos nos eventos FIA a partir do dia 1 de janeiro de 2015. Desse modo, só os N4 que passam a ser R4 no ERC 2, são as únicas viaturas legais nesta classe destinada aos carros de produção com quatro rodas motrizes.

Para se poder pontuar na ERC 2, os pilotos ou equipas interessadas, terão de se inscrever no campeonato e pagar a quantia de 2.000€, no qual, também serão considerados prioritários ERC 2 e serão obrigados a participar na Qualifying Stage para também eles, determinarem a sua ordem de partida, entre os R4.

A categoria ERC 3, está destinada aos carros de duas rodas motrizes mas, apenas para viaturas do Grupo R3, R2 e R1. Embora existam ainda algumas viaturas do Gr.A e poucos S1600 com homologação, estes poderão participar no evento ERC mas, não poderão pontuar. Por falar em pontos, também os pilotos ou equipas que queiram pontuar no ERC 3 e tenham um carro do Grupo R, terão de se inscrever e pagar 1.000€ no campeonato, para serem considerados prioritários ERC 3 e também participarem na Qualifying Stage. No caso do Júnior ERC, para além dos 1.000€, os jovens nascidos após o dia 1 de janeiro de 1988, terão de desembolsar mais 500€ mas, a sua inscrição em cada rally, não deverá exceder os 1.000€.

Quanto aos restantes concorrentes que não estejam inscritos no ERC, terão ordem de partida após os carros prioritários da ERC 3. Para além da lista ERC, haverá em separado, uma segunda lista destinada apenas ao campeonato nacional e regional, para os VSH e para quem não faz o rally completo mas, em relação a isso, terá de se esperar pelos regulamentos da FPAK.

Quanto à 50ª edição do SATA Rallye Açores, vai contar com algumas especiais novas, vai perder duas e outras vão ser alteradas.

A pedido do seu proprietário, a super especial Grupo Marques, passa a ser o troço de abertura do rally na quinta-feira, dia 4 de junho, seguindo-se a especial Soluções M que substitui Coroa da Mata, fechando o primeiro dia com a primeira passagem por Vila Franca/ São Brás na versão do último Rally Além Mar Vila Franca, onde se contorna a Lagoa de São Brás.

No dia seguinte, haverá muitas novidades nos quatro troços disputados com dupla passagem. O rápido troço de Lagoa MEO, será o primeiro de sexta-feira, seguindo-se uma nova versão no Pico da Pedra, onde será posta de parte, a estreita descida onde provocou danos nos carros de Moura e Kajetanowicz em 2014.

Depois de vários anos no itinerário do SATA Rallye Açores, o troço Feteiras ficará de fora e passa a ser substituído por uma especial que foi sugerida pelo Eurosport, a ser disputada no interior da cratera das Sete Cidades, com o nome de "Inside Volcano".

O troço das Sete Cidades vai sofrer as alterações prometidas este ano, por António Andrade, onde terá um aumento de 5 quilómetros e com novos focos de interesse.

O derradeiro dia vai ser idêntico à versão 2014, com dupla passagem por Graminhais e Tronqueira, ficando a segunda passagem por Grupo Marques no final da penúltima secção e a segunda passagem por Vila Franca/ São Brás, no início da derradeira secção.

DIA 1 A (04-06-2015)

1ª secção

- PEC1 Grupo Marques
- PEC2 Soluções M
- PEC3 Vila Franca / São Brás

DIA 1 B (05-06-2015)

2ª secção

- PEC4 Lagoa meo
- PEC5 Pico da Pedra
- PEC6 "Inside Volcano"
- PEC7 Sete Cidades (+5kms)

3ª secção

- PEC8 Lagoa meo 2
- PEC9 Pico da Pedra 2
- PEC10 "Inside Volcano" 2
- PEC11 Sete Cidades 2

DIA 2 (06-06-2015)

4ª secção

- PEC12 Graminhais
- PEC13 Tronqueira
- PEC14 Grupo Marques 2

5ª secção

- PEC15 Vila Franca / São Brás 2
- PEC16 Graminhais 2
- PEC17 Tronqueira 2